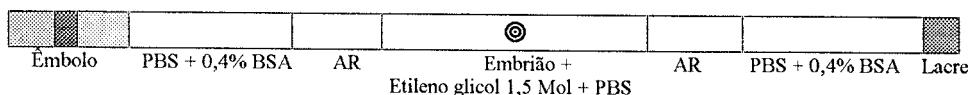


## **OBTENÇÃO DE GESTAÇÃO A PARTIR DE EMBRIÕES FIV DE BOVINOS CONGELADOS COM ETILENO GLICOL**

Peixer, M.A.S.; Rumpf, R.; Camara, J.U.

EMBRAPA/CENARGEM - SAIN Parque Rural C.P. 022371, CEP 70.849-970,  
FAX (061) 340-3624, Brasília - DF

Vinte blastocistos de sete dias produzidos *in vitro* foram congelados com solução crioprotetora de etileno glicol (1,5M) em PBS + 0,4% de Albumina Sérica Bovina (BSA). Os embriões foram envasados em palhetas de 0,25ml segundo esquema abaixo e mantidos por 15 minutos em temperatura ambiente.



Terminando o tempo de desidratação as palhetas foram colocadas em cilindro previamente resfriado a -6°C. Após 2 minutos de estabilização realizou-se a indução da cristalização e aguardou-se 10 minutos para iniciar a curva de congelação, com o decréscimo de 0,4°C por minuto até -32°C. As palhetas foram então imersas em nitrogênio líquido.

O descongelamento foi realizado em ar por 10 segundos e em banho-maria a 35°C por 20 segundos. Para avaliação do congelamento, o conteúdo da palheta foi depositado em uma gota de PBS + 0,4% de BSA + 0,75 M de etileno glicol, onde os embriões permaneceram por 3 minutos. Após três banhos em PBS + 0,4% de BSA os embriões foram transferidos ou cultivados.

Oito embriões estavam em estágio de blastocisto inicial, sendo que quatro apresentaram-se degenerados logo após a descongelação e os outros quatro foram cultivados em meio TCM 199 e degeneraram com 24 horas de cultivo.

Nove embriões em estágio de blastocisto foram cultivados em meio TCM 199 e, embora tenham recuperado a forma inicial não apresentaram crescimento em 48 horas.

Três embriões que estavam em estágio de blastocisto expandido foram transferidos e resultaram em uma gestação.

Os resultados, embora ainda preliminares, mostram que a viabilidade de embriões FIV após o descongelamento pode estar relacionado ao estágio de desenvolvimento no congelamento.